



A Santa Sé

PEREGRINAÇÃO
DO SANTO PADRE BENTO XVI
À TERRA SANTA
(8-15 DE MAIO DE 2009)

**VISITA À IGREJA PATRIARCAL
APOSTÓLICA ARMÉNIA DE SÃO TIAGO**

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI

Jerusalém

Sexta-feira 15 de Maio de 2009

Beatitude

Saúdo-o com afecto fraterno no Senhor, e formulo os melhores votos orantes pela sua saúde e pelo seu ministério. Estou reconhecido pela oportunidade de visitar esta igreja catedral de São Tiago, no coração do antigo bairro arménio de Jerusalém, e de me encontrar com o ilustre clero do Patriarcado, juntamente com os membros da comunidade arménia da Cidade Santa.

O nosso encontro hodierno, caracterizado por uma atmosfera de cordialidade e de amizade, é mais um passo no campo para a unidade, que o Senhor deseja para todos os seus discípulos. Nas décadas mais recentes, pudemos testemunhar, pela graça de Deus, um progresso significativo nos relacionamentos entre a Igreja católica e a Igreja apostólica arménia. Considero uma grande bênção, o facto de me ter encontrado no ano passado com o Supremo Patriarca e Catholicos de todos os Arménios, Karekin II e com o Catholicos da Cilícia, Aram I. A sua visita à Santa Sé, bem como os momentos de oração que pudemos partilhar, revigoraram-nos na amizade e confirmaram o nosso compromisso em prol da sagrada causa da promoção da unidade dos cristãos.

Em espírito de gratidão ao Senhor, desejo expressar também o meu apreço pelo compromisso decisivo da Igreja apostólica arménia de dar continuidade ao diálogo teológico entre a Igreja católica e as Igrejas ortodoxas orientais. Este diálogo, corroborado pela oração, alcançou progressos na superação do fardo de mal-entendidos do passado, e oferece muitas promessas para o futuro. Um especial sinal de esperança é o recente documento sobre a natureza e a missão da Igreja, preparado pela Comissão mista e apresentado às Igrejas para ser estudado e avaliado. Confiemos conjuntamente, mais uma vez, o trabalho da Comissão mista ao Espírito de sabedoria e de verdade, a fim de que possa produzir frutos abundantes para o crescimento da unidade dos cristãos e para aumentar a expansão do Evangelho no meio dos homens e das mulheres do nosso tempo.

Desde os primeiros séculos cristãos, a comunidade arménia de Jerusalém teve uma história ilustre, caracterizada não em menor medida por um extraordinário florescimento de vida e de cultura monástica, ligadas aos lugares santos e com as tradições litúrgicas que se desenvolveram ao redor deles. Esta venerável igreja catedral, juntamente com o Patriarcado e com as várias instituições educativas e culturais adjacentes, dão testemunho desta longa e distinta história. Oro a fim de que a vossa comunidade possa haurir constantemente nova vida destas ricas tradições e ser confirmada no fiel testemunho de Jesus Cristo e do poder da sua Ressurreição (cf. Fl 3, 10) nesta Cidade Santa. Asseguro igualmente às famílias presentes, e de modo particular às crianças e aos jovens, uma especial lembrança nas minhas orações. Prezados amigos, peço-vos por minha vez que rezeis comigo a fim de que todos os cristãos da Terra Santa trabalhem em conjunto e com generosidade e zelo, anunciando o Evangelho da nossa reconciliação em Cristo, e o advento do seu Reino de santidade, de justiça e de paz.

Beatitude, agradeço-lhe mais uma vez a amável recepção e invoco cordialmente as mais ricas bênçãos de Deus sobre Vossa Beatitude, sobre todo o clero e os fiéis da Igreja apostólica arménia na Terra Santa. Que o júbilo e a paz de Cristo ressuscitado estejam sempre convosco!

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana